

CLIPPING

Veículo: Circuito Mato Grosso **Data:** 29/ 09 /2010 **Pág.:** Online

Proibição para queimadas poderá prorrogada

O secretário de estado do Meio Ambiente, Alexander Torres Maia disse nesta terça (28.09), que o período proibitivo para queimadas em Mato Grosso poderá ser prorrogado para até o dia 15 de outubro. Ainda hoje, um pedido nesse sentido será encaminhado ao governador Silval Barbosa. A medida, segundo o secretário, tem caráter preventivo e, “servirá para manter a situação de alerta no estado”. O secretário informou que as condições climáticas ainda desfavoráveis justificam a solicitação. Esta deverá ser a segunda prorrogação do prazo este ano.

O período proibitivo para queimadas em Mato Grosso teve seu início antecipado para 8 de julho (iniciaria no dia 15 de julho) e, com a primeira prorrogação, terminara nesta quinta (30.09). Caso seja novamente prorrogada, terminando no dia 15 de outubro, o secretário alerta que os órgãos ambientais continuaram o trabalho de Monitoramento e Fiscalização, e todas as demais ações. “Isso significa que as pessoas que causarem incêndios continuarão a ser autuadas pelos órgãos ambientais e responderão criminalmente pelo seu ato”.

Em todo o estado as equipes de monitoramento e combate continuam trabalhando. Um boletim divulgado pelo Centro Integrado Multiagencias (Ciman/MT), no final da tarde de ontem (28.09), mostra que desde o dia 21 de julho (até ontem), mais de dois mil incêndios florestais foram combatidos em Mato Grosso pelas 34 equipes de intervenção formadas por homens do Corpo de Bombeiros Militar (CBMMT), Defesa Civil, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Ontem, equipes atuavam no Parque Estadual Encontro da Águas, na Fazenda São João, com dois grupos de combate a incêndios florestais, de oito bombeiros; na RPPN Sesc Pantanal onde duas equipes com seis bombeiros, permanecem no local, com apoio de duas aeronaves de combate e uma de monitoramento; no Parque Estadual Serra Azul e ESEC Taiamã equipes trabalham no monitoramento preventivo.

No Parque Estadual Gruta da Lagoa Azul cinco bombeiros estão trabalhando no combate direto e monitoramento e no PARNA Chapada dos Guimarães, 33 brigadistas estão combatendo um incêndio florestal em duas frentes, um na região da Mata Fria e outra no Apiário Buruti. Na ESEC Serra da Araras, 14 brigadistas e o gerente estão combatendo um incêndio florestal na porção sul da unidade de conservação.

As equipes também estão atuando nos municípios de Nova Bandeirantes (rondas preventivas); Marcelândia (verificando incêndio florestal na região do Barro Preto); Brasnorte (brigadistas estão acompanhando e monitorando queima controlada nas roças das Terras Indígenas Irantxe e Myky); Cotriguaçu (brigadistas combatem incêndio florestal no PA Nova Esperança); Confresa

(dois grupos de brigadistas combatem um incêndio florestal na reserva legal da antiga Usina Gameleira); São Félix do Araguaia (uma brigada está monitorando Novo Santo Antônio e a região da Mata Azul); Vila Rica (brigadistas combate na região da Serra da Cobrinha no PA São José. A equipe de Fiscalização da Sema está na região verificando denúncia de incêndio criminoso), entre outras ações nos municípios de Nova Ubiratã, Nova Xavantina, Cáceres, Chapada dos Guimarães, Jaciara, Cuiabá, Poconé e Nobres, de monitoramento e combate a incêndios florestais.

NÚMEROS – Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), de ontem para hoje (28 para 29.09), os satélites do órgão registraram 13.733 focos de calor em todo o Brasil. Em Rondônia foram 4.744 focos; em Mato Grosso 3.646 focos; no Pará 1.135 focos; no Amazonas 1.035 focos e na Bahia, 869 focos.

Dos 3.646 focos registrados em Mato Grosso, no período (28 a 29.09), 320 foram detectados pelos satélites em Brasnorte; 176 em Poconé; 166 em Aripuanã; 165 em Colniza; 152 em Barão de Melgaço e 151 em Vila Bela da Santíssima Trindade. No município de São José do Xingu, os satélites do Inpe registraram de ontem para hoje 130 focos de calor e 130 em Pontes e Lacerda.

Desde o início do ano, de 01 de janeiro até esta quarta-feira (29.09), os satélites do Inpe registraram em Mato Grosso 213.469 focos de calor. Os municípios com maior número de focos nesse período foram São Félix do Araguaia, 11.226; Ribeirão Cascalheira, 8.764; Cocalinho, 7.910; Vila Rica, 7.677; Paranatinga, 7.658; Novo Santo Antonio , 7.565; Confresa, 6.171; Feliz Natal, 5.546; Luciara, 4.841; Juara, 4.206; Tangará da Serra, 4.044; Peixoto de Azevedo, 4.022 e Gaúcha do Norte, 3.914 focos de calor. No mesmo período, no ano passado, os satélites do Inpe registraram no estado, 29.220.